

27/09/2003 - 09h51

"Luz Morena" reúne Naná e Arto Lindsay no Sesc Pompéia

da **Folha de S.Paulo**

Três telões, com imagens de corpos e peles morenas, e um grupo de músicos liderado por Arto Lindsay e Naná Vasconcellos, são os principais ingredientes de "Luz Morena", performance que acontece hoje, no teatro do Sesc Pompéia, dentro da programação do Festival Internacional de Arte Eletrônica, o Videobrasil. O projeto é de Duncan Lindsay e foi realizado em parceria com o editor de vídeo e TV Quito Junqueira.

Arto, um "cult" da cena musical de Nova York e do circuito internacional, é autor, entre outros, dos ótimos CDs "Prize" e "Invoke" --este a ser lançado em novembro no Brasil. O talentoso personagem, meio americano, meio brasileiro, também dedica-se ao trabalho de produção musical. Produziu quatro CDs de Marisa Monte e, ao lado de Peter Scherer, o "Estrangeiro", marco na discografia de Caetano Veloso.

Naná Vasconcellos, como gostam de escrever os críticos, já poderia ser chamado de uma "lenda viva" da percussão, com longa e rica atuação internacional, trabalhos próprios e diversas participações a convite de músicos como Miles Davis, Ron Carter, Milton Nascimento e Gato Barbieri. Completam o grupo o guitarrista carioca Pedro Sá e o baterista Hugo Carranca, do Bonsucesso Samba Club, de Recife.

"Luz Morena" nasceu a partir de uma observação curiosa de Duncan Lindsay, irmão de Arto: a miscigenação brasileira estaria gerando, em São Paulo, um novo tipo de morenice, fruto do encontro de imigrantes nordestinos de origens diversas. "Há uma nova 'raça' surgindo em São Paulo, que é resultado do casamento de pessoas de diferentes Estados do Nordeste, que lá não têm a mesma proximidade e a mesma possibilidade de casar e criar família", diz Duncan, que tratou de registrar em vídeo essas e outras morenas. "Não são imagens propriamente eróticas no sentido explícito, mas há erotismo nelas", diz.

Há um eixo pernambucano no espetáculo: além do recifense Naná Vasconcellos, Arto e Duncan, filhos de norte-americanos, passaram parte da juventude no Estado, com a família. "Luz Morena", nome da filha do percussionista, é uma expressão retirada de "Jogos Frutais", célebre poema do também pernambucano João Cabral de Melo Neto.

A parte musical reunirá alguns clássicos da canção brasileira sobre o tema, além de composições inéditas. Também serão lidos textos. "A idéia é fazer algo mais reflexivo, mais meditativo, em torno da miscigenação", diz Duncan. Segundo Arto, a dimensão musical da performance foi pensada a partir de uma "convivência com as imagens". "Tem um pouco de show, no sentido tradicional, de apresentação de canções, mas também de trilha", diz.

14º VIDEOBRASIL - Videoperformance de Duncan Lindsay e Quito Ribeiro, com Naná Vasconcellos e Arto Lindsay

Onde: Sesc Pompéia - teatro (r. Clélia, 93, região oeste, tel. 3831-7700)

Quando: hoje, às 22h; o festival vai até 19/10

Quanto: grátis

Informações: www.videobrasil.org.br